

No último mês, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou o primeiro volume da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, realizada em convênio com o Ministério da Saúde, que traz dados sobre acesso aos serviços de saúde, cobertura de planos e outros temas. A publicação mostra que em 2019, 76,5% das pessoas que buscaram atendimento em saúde costumavam procurar o mesmo lugar, médico ou serviço de saúde, sendo que 69,8% delas procuram estabelecimentos públicos de saúde.

Mostrou ainda que 28,5% da população do país (59,7 milhões de pessoas) tinham algum plano de saúde, médico ou odontológico em 2019. As regiões Sudeste e Sul tiveram as maiores coberturas proporcionais às suas populações, com 34,9% e 30,5%, respectivamente. Entre as Unidades da Federação, destacaram-se São Paulo, com 38,4%, e Distrito Federal, que registrou 37,4%.

Entre as pessoas que possuíam plano de assistência médico-hospitalar, 46,2% eram titulares que pagavam os seus custos diretamente ao plano, enquanto 45,4% dependiam parcial ou integralmente do empregador para pagar os custos. Em 14,5% dos casos, o empregador pagava o plano na íntegra, enquanto 30,9% dos beneficiários arcavam com algum percentual da contraprestação.

Um outro ponto chama a atenção na pesquisa. Entre os brasileiros com plano de saúde, 77,4% como bom ou muito bom com alguma diferença entre as regiões: o Nordeste registrou o menor número, com 72%, e a região Sul teve o índice mais alto, com 80,4%.

O resultado está em linha com a última edição da pesquisa [IESS/Ibope](#), em que 80% dos entrevistados classificam o plano desta forma. Veja mais detalhes nesta publicação do [Blog](#).

Por questões metodológicas, contudo, não é possível comparar as duas pesquisas além deste ponto, mas ambas mostram a boa satisfação do brasileiro com seus planos de saúde.

Você também pode acessar a pesquisa na íntegra no [site da entidade](#). Além disso, fizemos uma análise especial sobre a edição anterior da PNS. [Acesse aqui](#).

Continuaremos apresentando outros dados nas próximas semanas.

Fonte: IESS, em 23.10.2020